N.º 15

8-6-29

Ill.mo Ex.mo Snr.

No meu ultimo Officio N.º 14 que mandei por duplicado, participei a V. Ex.ª que os arranjos deste Governo com o Commandante da Esquadra franceza ainda não estavão ultimados, mas agora tenho a honra de remetter a V. Ex.ª as gazetas em que forão publicadas todas as communicações que houverão até final entre ga, que teve lugar no dia 2 do corrente. Para publicar aquellas peças permittiu-se a continuação dos Periodicos; mas nellas verá V. Ex.ª a differença com que hoje fallão de Rosas.

Alvear não teve a demissão que pedio: Lavalle não respondeu, e quando voltou aqui no dia 3 ingrou-lhe que continuasse por mais alguns dias.

Quando Lavalle veio a Cidade no dia 25 de Maio com o fim de conduzir algum gado, e receber os Cavallos de todos os particulares sem mais excepção que os de Dorby e Parish, conheceu o estado de desesperação em que se achava o Povo, e desabrio com algumas pessoas a quem elle antes havia conhecido reserva, e chegou até a pedir-lhe o seu parecer. Voltou depois ao seu acompanhamento e alli consultou alguns dos Chefes seus intimos amigos, e lhes tendo o boa fé com que elle havia entrado na

revolução do 1 de Dezembro, e como tinha sido enga-
nado pelos que o meteraõ nella. Encontrando nestes hum
convencimento da impossibilidade de destruir a Rosas,
e desejos de transigir, mas tirando proveito da força
que ainda conservava, resolveu Lavalle entrar em
transacção. Sahio delle com a maior parte da sua
Cavallaria a buscar gado para meter na lidade, e
quantidade sufficiente para dar ou quanto deos,
tempo que elle julgava bastante para pôr em prati-
ca a sua resolução; porem fugio-lhe o gado do rodeio
na noite da vespera da entrada, e só pode tomar
mil cabeças, que naõ chegaõ para tres dias. Che-
gando aqui chamou Guido e lhe communicou a
tensão que tinha de renunciar nelle o Governo
e retirar-se para fora do Paiz afim de se concluirem
os arranjos da Provincia. Guido depois de hesitar,
fazer observações e propor condições, indicou a
marcha que Lavalle devia seguir para verifi-
car a renuncia tirando vantagem proprias e ca-
beneficio da Provincia. Ou fosse recomendação de
Lavalle ou lembrança de Guido, o certo he que este
foi desde logo combinar com D.n Manuel Garcia

o plano melhor a seguir a vista da boa disposição de Lavalle. Este não occultou ao Governador Delegado e aos Ministros a vontade que tinha de remunerar o Governo, e elle mostrando-se contrario, fizerão com que se reunisse logo o Conselho para dar o seu parecer. Como os principaes derantes nelle e no Ministerio são os que juntamente com Rivadavia e Agueros comprometerão Lavalle, posso todos de opinião que elle podia sustentar-se por mais tres meses, e durante esse tempo Rosas seria abandonado dos seus; e que deixando o Paiz seria tido por covarde e se sacrificaria a si e a elles. Lavalle nesta occasião conheceu melhor o circulo que o rodeava e o interesse particular que os dirige, e fingindo conformar-se, tem-se como desde logo illudido. Demorou-se para ouvir o plano de Guido e Gorrio, e partio para o campo no dia 6 do corrente. Este plano he pouco mais ou menos o seguinte. Lavalle deve ter ido buscar gado que chegue para 10 ou 15 dias tempo que se julga sufficiente para ultimar a transacção com Rosas, que deve então fornecelo; logo que volte deverá nomear hum General em Chefe

do Exercito e elle tomar o seu lugar de Governador Provisorio, demittir Martin Rodriguez, todo o Ministerio e o Conselho, e nomear depois hum Ministro do Governo: em seguida deve mostrar que está disposto a ouvir as condições que Rosas exige. Segundo estas deverá elle renunciar em Guido e auxiliar o Governo aquelle que elles nomearem, isto he se Rosas insistir nisto, o que não he de esperar porque elle tambem tem confiança em Guido e Garcia. Entra no plano deste, como parte essencial a conservação do Exercito para ser empregado desde já em lançar os Indios para fora da Provincia, e depois dividido em Corpos e estacionado na fronteira: evitando assim que estes mesmos soldados se tornem saltadores.

Deus guarde a V.Ex.ª Buenos-Ayres 8 de Junho de 1829.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Marquez de Aracaty

Juan Ramon Balcarce